

TRIBUNA LIVRE

À Biblioteca Pública de
Braga

AVENÇA Ano XIX — N.º 619 Preço 2\$00

15
FEVEREIRO
1975

PRÓPRIEDADE:
Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANÁRIO DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp. Imp. e Redacção - LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 - AMARES

Democracia ou Demagogia?

Escreve: JAIME MACEDO

A classe trabalhadora do nosso País está rodeada de inimigos que procuram confundir-la, empregando enganosa sutileza ideológica e doutrinária.

Veio-nos á mão um artigo publicado no mensário «Sindicato dos Escritórios», n.º 1, II série, com título a toda a extensão da primeira página: «Participação, Co-gestão, Autogestão e outras Artimanhas do Patrão», ainda ilustrado com uma gravura sugestiva, em que um descomunal capitalista de charuto fumegante é suportado nos braços de 3 operários despresíveis.

Logo de entrada pareceu-nos um tal título bastante estranho, atendendo a que não podem considerar-se artimanhas do patrão, quaisquer das fórmulas sociais de participação, co-gestão autogestão, pelo contrário, são meios socializantes avançados, propostos por regimes de filosofia marxista.

Deduz-se, portanto, logo ao deparar com o título, que há uma segunda intenção ou ambiguidade intencional a denunciar. E quem tiver preparação para lhe fazer a crítica, notará a marca de origem e, mais ainda, a ousadia de baralhar os mesmos princípios, que eles socialistas marxistas, ora apontam como remédio social, ora insinuam como «artimanhas do patrão», para gerar a desconfiança do trabalhador, aguçando-lhe a cobiça de derrubar a classe patronal em seu proveito próprio.

Diz-se quase no final do artigo: «A autogestão encontra por vezes eco nalguns trabalhadores que pensam ser esta uma forma válida de construir o socialismo. Na prática apenas conduz a posições reformistas e utópicas. Quem acredita ser possível construir o socialismo, pinga a pinga, com a amável complacência dos capitalistas, sem se mexer na estrutura da sociedade?»

A resposta que pretendem negativa, conduz directamente á estruturação comunista sem classes, como corolário de uma revolução violenta ou pela exploração da ignorância do eleitorado.

O artigo em referência sugere ao trabalhador, que «as terras, o subsólo, as fábricas, as máquinas, pertencem á classe burguesa. Meios sociais que só podem ser utilizados por um conjunto de trabalhadores. Para fazer funcionar os meios sociais de produção os capitalistas compram a força do trabalho aos assalariados, que não têm outro recurso para viver. Temos assim duas classes com interesses opostos e irreconciliáveis. A classe capitalista, explora, e a classe trabalhadora que é explorada. A classe capitalista procura manter a exploração aumentando os seus lucros, continuando a gozar os seus privilégios. A classe traba-

lhadora procura acabar com a exploração do homem pelo homem e construir uma sociedade sem classes. São pois duas classes em luta.»

Repare-se nesta concisa doutrinação de marxismo! Só falta dizer que este, é o caminho mais curto para o comunismo!

E continua a sugerir ainda: «O capital veste a roupagem progressista. O patrão passa a chamar-se gestor. Não se ordena nada trabalha-se em gestão participada por objectivos Surgem os tecnocratas especializados e apolíticos, que vem resolver tudo acima dos interesses dos trabalhadores e patrões. E o capitalismo continua a ser o

Continua na 4.ª página

FESTAS DE S. ANTÓNIO E DO CONCELHO

Com a chegada da pista de aviões á Feira Nova, dá á primeira vista a impressão que já estamos nas Festas de S. António e do concelho em Junho próximo.

Pura ilusão feiranovenses quanto mais parece-nos que as Festas de 1975 estão para se não realizar em virtude dos responsáveis pelos destinos do concelho não tomarem a iniciativa de arranjar comissão para promover tais festejos.

Outrora as referidas Festas eram realizadas, segundo a voz do povo, por comissões fascistas a quem as autoridades concelhias davam as maiores facilidades e que estas dentro das suas modestas possibilidades davam o maior brilho a todas as tradicionais Festividades.

Agora, que estamos na época dos saneamentos era bom que aparecesse uma comissão de bons e dinâmicos democratas para levar a efeito as citadas festas, uma vez que e de harmonia com o critério seguido no concelho o saneamento tem de ser geral e devem não escapar também a comissões de festas.

Apelamos, assim, para os bons democratas do concelho e principalmente da Feira Nova para não deixarem

ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS B. V. DE AMARES

Conforme perceituum os estatutos encontram-se afixados avisos convocando a Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros V. de Amares, para o dia 23, às 10 h., no seu quartel.

Além da aprovação do relatório e contas a assembleia manifestar-se-á sobre a possibilidade de eleições dos corpos gerentes, atendendo a que a direcção quer que assim se faça.

Ao que consta a Câmara Municipal recebeu, há meses, a comunicação da atribuição de um subsídio de 500 contos para obras que solverão á construção do novo quartel.

Embora, oficialmente, a Associação não tenha recebido qualquer comunicação, não deixará de ser um assunto a tratar.

de promover a realização de tão populares e afamadas Festas, que até são concelhias.

É tempo de agir com rapidez e em força.

CAMINHADA

Caminhas
Sem dares conta do vento,
Em teu peito canta
a derrota e o ódio

* * *

Quando saires do vago de um nada pensares...
Encontrarás o coração
Despido, sem juventude,
O Mundo estará vazio
Nele não encontrarás:
Amor, Caridade,
Humanidade (O que é humanidade?)

* * *

Não te deixes esvaír
Em rondas loucas
Que não têm um limite certo...
Pousa a tua cabeça em teus ombros
E, os Homens, não te pesarão tanto!

MENA FARIA

A Torre é Notícia

FESTA DA JUVENTUDE!

Um grupo de Jovens desta freguesia resolveu, e muito bem, promover um dia de divertimento para o povo desta freguesia no primeiro domingo de Fevereiro. Para tal, organizaram uma festa típica desta região e que já há muito se não realizava uma corrida do galo, jogo da malha e da Cabra Cega. Foi uma alegria ver a movimentação daquela tarde a notar a necessidade que o povo tem de se distrair um pouco nas horas vagas que a vida lhes deixa. Eis o quadro dos vencedores:

O galo à malha foi ganho por João Gabriel, do Pilar.

O galo do tiro ao alvo foi ganho pelo já especialista João da Silva Ferreira desta freguesia da Torre.

No galo à cabra cega saiu vencedor o menino Albino da Costa Vieira também desta freguesia. Finalmente realizou-se a tradicional corrida ao saco destinada mais á peizizada. Sairam vencedores as duas irmãs Rosalina e Helena de Almeida Antunes.

Parabéns aos organizadores e que festas como estas se façam mais vezes.

Festas a Santo Amaro

Realizou-se com a presença de numeroso público a

festa a este Santo de grande devoção nesta região. O terreiro que ladeia a capelinha de Santo Amaro foi pequeno para conter todas as pessoas que resolveram passar pela Torre nessa tarde de sol que foi o 19 de Janeiro.

5.ª Coluna

Isto foi em 1967, fez em Setembro do ano findo sete anos.

No «banco» do Hospital de Santo António, do Porto, saí dum elegante automóvel conduzindo um cachorrinho ao colo, rutilante entra esbelta dama queixando-se da doença do canídeo.

O pessoal de serviço, entre espantado e solícito informa a senhora não ser o «banco» destinado a tratar animais, mas sim seres humanos; que uma clínica veterinária trataria o cãozinho, pois havia muitas na cidade.

Foi o descimento da cruz!... A senhora, em choro convulsivo, excedeu-se com insultos impróprios da sua indumentária (pelo menos), ameaçando queixar-se no Governo Civil se tanto fosse preciso, caso não lhe exa-

(Continua na 3.ª página)

Quimeras Rir...

Faz bem.

O mar já me tentou: aspirações fogosas

Fizeram-me idear fantásticas viagens;

Eu sonhava trazer de incógnitas paragens

Notícias imortais às gentes curiosas,

Mais tarde desejei riquezas fabulosas

Um palácio escondido em múrmuras folhagens,

Onde eu fosse ocultar as cândidas imagens

Das virgens que evoquei por noites silenciosas.

Mas tudo isso passou: agora só me resta,

Das quimeras que tive, uma visão modesta,

Um sonho encantador, de paz e de ventura.

É simples: uma alcova, um berço, um inocente,

E uma esposa adorada, envolta, a negligente!

De um longo penteador na imaculada alvura.

Uma senhora verifica com espanto que um rapaz está a beber dumã poça.

«Como é possível que estas a beber daí! A água suja está cheia de bacilos!» «É impossível, estão todos mortos. Eu atravessei umas poucas de vezes com o trotinete pela poça!»

* * *

Acha que ainda apanho o combóio das 6,25 se me der licença para ir a direito aqui pela sua fazenda?» — pergunta um estranho a um camponês. «Com certeza que dou», diz o camponês «e se o meu boi o vir a atravessar, até chega ao combóio 5 minutos mais cedo.»

* * *

Numa loja de pássaros. O freguês não é capaz de se decidir. «Mas aqui tenho uma coisa especial», diz o vendedor «um papagaio excepcionalmente bem educado. Tem uma corrente em cada perna. Se se puxar na esquerda ele diz «bom dia», se se puxar na direita, diz «durma bem». «E o que acontece se se puxar nas duas a o mesmo tempo?», pergunta o freguês. E logo a seguir diz o papagaio: «Bato com as trombas no chão, seu idiota»

Procedia à vacinação anual dos cães um médico veterinário, quando lhe apareceu um lapónio com um canzarão pela trela. Começou o interrogatório para preenchimento da ficha:

— Como se chama o cão?
— Hitler, respondeu o dono.

— Não lhe registo o cão com esse nome. Não consinto que dê o nome do chefe dum estado a um cão, observou o médico.

— Então ponha lá o nome que quiser.

— Tiro-líro está bem?

— Está bem, Sr. Doutor. No ano imediato, voltou o homem para o mesmo fim.

O mesmo médico, atarefado e sem levantar os olhos dos papéis, voltou a perguntar:

— Como se chama o cão?
Resposta pronta do lapónio:

— Eh Senhor Doutor, que raio de padrinho é Vossoria que já nem se lembra do nome do afilhado?

Cinema

Hoje, nos Bombeiros, pode ver

ÁTILA

Humorismo na História

O Papa Leão XIII, verdadeiro espírito de diplomata, tinha comentários de ironia leve e subtil. Já muito idoso, recebeu no Vaticano uma delegação de religiosas que lhe comunicaram terem feito uma novena para implorar a Deus o prolongamento da sua vida até aos cem anos.

Leão XIII depois de escutá-las voltou sorridente:

— Estou comovido por terem pedido a Deus que prolongue a minha existência até aos cem anos.

Depois de um momento de silêncio, acrescentou com ironia:

— unicamente não compreendo por que pretendem estabelecer um limite à bondade da providência...

REGRAS DE ETIQUETA

Quando saímos de casa não devemos deixar de ter em vista duas coisas: o respeito pelos outros e nossa própria dignidade.

Devemos portanto evitar de andar a correr, falar alto, apontar as pessoas que passam, olhar para traz, etc.

Se nos pedirem qualquer informação devemos responder amavelmente, e agradecer em caso idêntico.

O lugar de maior consideração é sempre a parte do passeio que fica do lado das casas. Deve ser ocupado pela pessoa mais velha ou de maior destaque, tratando-se de indivíduos do mesmo sexo; em caso contrário pertence à senhora.

Nos eléctricos um cavalheiro deve sempre oferecer o seu lugar a uma senhora, principalmente se for idosa ou levar uma criança ao colo.

É falta de correcção não agradecer gentilmente essa delicadeza.

FALTA DE CALMA

A falta de calma pode alterar o rumo de toda a vida num momento de irritação. Por causa dela perdemos as pessoas o controle de si próprias, com consequências bem tristes.

Aos que têm falta de calma o cérebro recusa-se a funcionar numa ocasião de excitação, pânico, susto, comoção ou pavor.

Quem se irrita numa discussão, perde energia e perde terreno. É um erro o deixar-se arrebatado pelo entusiasmo ou pela cólera.

Saber dominar os nervos é uma qualidade rara, e quem a possui vence em qualquer campo da vida

Telefones para serviços DE URGÊNCIA

Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62124

DESPORTO

O Futebol Clube da Torre mais uma vez em grande.

Estrela de Figueiredo I, F. C. da Torre I,

Organizado pelo Estrela F. C. de Figueiredo, terminou no domingo passado um torneio de futebol em que participaram vários clubes deste concelho e um do vizinho concelho da Póvoa de Lanhoso. O F. C. da Torre classificou-se para a final, defrontando o clube da casa e organizador do torneio. Perante numeroso público, o F. C. da Torre deixou óptimo cartaz desportivo a todos os espectadores que ocorreram ao parque de jogos de Figueiredo. Saliente-se desde já a extrema correção da parte das duas equipas, o que é de louvar, bem como uma imparcial e excelente arbitragem do craque do F. C. Amares — José João. Assim vale a pena praticar desporto. De notar ainda a grande falange de apoio que da Torre se deslocou a Fi-

gueiredo, apoiando a equipe de todos nós.

A equipe da Torre alinhou com: o seu conjunto habitual:

Santana; J. Fajardo, Abel, Matos e P.º Rosas; J. Antunes, Martins I e J. Flores; Martins II, Ribeiro e Ramalho. Entraram já no 2.º tempo: A. Flores e Manuel, Apontou o golo, pela Torre, J. Flores.

No fim do tempo regulamentar o marcador estava empatado a um golo, acontecendo o mesmo no fim do prolongamento. Realizou-se a marcação de cinco penalidades que resultaram num empate a quatro golos. Já perante um pouco de confusão, pois os adeptos do figueiredo acercaram-se da grande-área, dificultando a movimentação dos jogadores, marcou-se nova série penalidades, marcando o Figueiredo três contra duas do F. C. da Torre.

Parabéns ao clube organizador e parabéns à rapaziada da Torre por este honroso 2.º lugar e pela taça conquistada.

PELO CONCELHO

5.ª COLUNA

Continuação da 1.ª Página

minassem o bicho. Mas nada conseguiu!

É provável que a senhora ainda hoje prossiga com os maiores cuidados a desvelar o cachorro, mas o lamentável é continuar no seu pensamento a monomania de que o dinheiro tudo permite — até que um «banco» hospitalar inclua nos doentes de urgência o tratamento do seu cão...

Tive de ir a Lisboa acompanhar minha neta, que conta sete anos e esteve no Porto em gozo de férias do Natal. Aproveitamos e fomos de visita ao Jardim Zoológico, que comporta um *cemitério* de cães, muito bem arranjado com autênticos mausoleus onde se lêem inscrições verdadeiramente insólitas das donas dos desaparecidos «mimos» da sua vida.

Não sei se por falta de, ou por inteligência, a neta — a neta que ainda não tivera apreciado o «cemitério canino, além de pasmar perante tanta insentatez, rebelou-se e, segurando-me na mão disse apenas:

— Parecem gente, avô!...

Foi então que lhe contei a história da senhora rica, disposta a «comprar» médicos e enfermeiros para curarem o seu cãozinho, a que acima me refiro.

Aqui aproveito o ensejo, depois desta breve conversa, de me lembrar de filósofos antigos a respeito de animais. Quem? Por exemplo, Porfírio, do tempo de Anaxágoras. Dizia aquele: «Entre o homem e o animal, tanto na estrutura atômica como nas faculdades anímicas, não existe diferença essencial» e sustentou «que a distância aparente uns e outros é devida, pura e simplesmente a um diverso grau de desenvolvimento das referidas faculdades»...

Mas isto era no tempo de Demócrito, Empédocles, Parménidas, os filósofos antigos que inculcavam certa analogia entre a nossa alma e o instinto animal.

A despeito de toda a minha insensibilidade perante o espectáculo, ainda assim dei o tempo por bem empregado na visita ao «cemitério» canino do Zoo de Lisboa, atendendo ao insólito que se me deparou.

Se for à Capital, Leitor, faça tal digressão. Fica identificado com a boa percentagem da estupidez humana.

Eu, pelo menos, penso assim.

EME ABRIL

Da América

1.º ANIVERSÁRIO

No passado dia 28 de Janeiro completou um ano de existência a menina Elsa da Costa Pereira, nascida naquele próspero país, e filhinha querida dos srs. António Pereira e Maria da Conceição da Costa Pereira.

É a primeira nêtinha do nosso querido amigo e velho assinante sr. Augusto do Sacramento Costa e de sua Esposa D. Teresa Costa, para quem enviamos sinceros parabéns com o desejo de que continuem a gozar da melhor saúde e que Deus proteja e abençoe mais este rebento da família que aqui é muito respeitada, pois a família Costa é gente séria, trabalhadora e amiga da terra que os viu nascer.

Que o Criador continue a prodigalizar à ilustre família na grande América todos os desejos de que são incontáveis merecedores.

Aniversários

Fazem anos:

No passado dia 8 a sra. Fernanda Celina Gonçalves Macedo, a sra. D. Izilda da Costa Dias e o sr. Felisberto Barbosa de Macedo.

No dia 9 o sr. Joaquim Barbosa de Macedo.

No dia 10 a sra. Rosa Brandão Pinheiro e Ester Brandão Pinheiro.

No dia 12 o sr. Alberto Gonçalves Pereira de Goães. Hoje, dia 15, a sra. Maria Caetano Azevedo Sá Coutinho Russel, o sr. Januário da Silva Barros e a menina Sameiro Dias da Silva.

No dia 17 o sr. Manuel Alvim da Silva Pereira.

No dia 21 o sr. Victor Carlos Abreu Barbosa de Macedo, Alberto da Silva Pereira e a menina Maria Luiza Araújo Leite.

Tribuna Livre, deseja a todos os aniversariantes que passem um dia muito feliz.

CARROS DE ALUGUER
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

Adelino da Silva e Sousa

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVEZA N.º 7

PRAÇA RESIDÊNCIA
TELEF. 22424 BRAGA TELEF. 26220

S. Vicente do Bico

Mas que Democracia é esta?

De um momento para o outro, esta freguesia que normalmente é calma, agitou-se e começaram-se a tecer os mais díspares comentários; a razão de tudo isto? A comissão administrativa que foi imposta a esta freguesia, e digo imposta porque quando a freguesia teve conhecimento já a referida comissão tinha tomado posse! Eu gostaria de saber qual a razão de tanto segredo. Quem foi que os nomeou? E porquê tanta pressa? Então o povo não é quem mais ordena? O povo não teve voz nesta escolha, pois devidamente autorizada foi feita uma sessão de esclarecimento ao povo da freguesia que compareceu em peso e foi-lhe perguntado se algum dos presentes tinha dado voto ou conhecimento. Ninguém! Ninguém! Que democracia é esta? Mas enfim. Aguardemos.

Movimento Popular Democrático

Foi criado nesta freguesia um Movimento Popular para coordenar, vigiar e ajudar as autarquias locais. Este movimento está já em acção, pois foi o organizador da sessão de esclarecimento aqui efectuada e está presentemente a tratar da imediata construção do edifício escolar porque é incrível que ainda existam semelhantes atrasos, apesar da antiga junta insistir no pedido da sua construção e eu aqui nas páginas deste jornal o ter reclamado. O movimento está á disposição de todos os conterrâneos para, na medida do possível, os

ajudar a resolver democraticamente os problemas que lhe exposerem. E está igualmente aberto a todos os que queiram dele fazer parte para assim, juntos, construirmos em liberdade um futuro melhor para S. Vicente do Bico e assim tornar Portugal melhor.

* * *

Organizado pelo Movimento Popular desta freguesia, foi apresentado ao povo um assombroso programa de variedades, que constou de teatro, fados, conjuntos, danças regionais etc etc É espectacular este programa; os actores rapazes e raparigas são todos desta terra e merecem de todos nós os mais sinceros parabéns em especial ao Manuel Machado, encenador exemplar. Domingo é repetido o programa e a entrada é livre e é digno de ser admirado por todos.

DESPORTO

A equipa de futebol desta freguesia que fez parte do torneio organizado em Figueiredo foi Domingo disputar com o Verim o 3.º e 4.º lugares. Perdemos por uma bola a zero mas, amigos, não podíamos ganhar de maneira nenhuma; arbitragem contra nós, povo de Figueiredo contra nós e o mais gritante de tudo a organização contra nós. Não senhores organizadores assim não, acima de tudo haja desportivismo; por ter simpatia por uns, não vamos correr com os outros. J. ALVES

VÁRIAS NOTÍCIAS

A estrada de Vilela a Paredes Secas é uma necessidade que muito se faz sentir.

* * *

As escolas de Vilela e Seramil não têm sanitárias e o que existe é imundo e anti-cristão.

* * *

As freguesias de Vilela, Seramil, Paredes Secas e Paranhos, continuam à espera que se lhes faça justiça e sejam devidamente electrificadas.

FILINTO

Aniversário

Passou mais um aniversário o nosso estimado assinante sr. José Porfírio de



Barros, a quem Tribuna Livre envia cordiais felicitações extensivas a toda a família.

Aniversário

Na próxima segunda-feira, dia 17, passa mais um aniversário natalício a sra. D. Belmira do Céu Teixeira Ribeiro, esposa do nosso assinante sr. António José da Silva Ribeiro, industrial de alfaiataria, residentes na rua nova do Sertão desta Vila.

Tribuna Livre cumprimenta o feliz casal e deseja-lhe que, na companhia de seus filhinhos, passem um aniversário muito feliz, e que esta data se repita por anos sem fim.

Parabéns.

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

Leia

Propague

e assine

Tribuna Livre

Democracia ou Demagogia? PARTIDO SOCIALISTA

dono dos meios de produção, continua a explorar os trabalhadores o mais que pode, apropriando-se das riquezas criadas».

O articulista prossegue: «perdido o poder político, não dispondo já do governo fascista, o capitalismo tenta manter-se de outras maneiras». E pergunta: «O que querem os capitalistas com a participação?» Resposta: «Mais uma vez pretende iludir-se a realidade da luta de classe. Segundo eles, trabalhadores e patrões têm interesses comuns. A empresa dá lucros, mas os trabalhadores irão também participar nesses lucros. É o capitalismo para todos». «A única coisa que o capitalismo pretende é alienar alguns trabalhadores com a ideia do lucro do lucro». E acrescenta que no fim do ano, depois de deduzidas amortizações e remunerado o conselho de administração e pagas as jantaras, etc., ficam escassos tostões.

Nova pergunta e resposta imediata: «O que ganham os trabalhadores com a cogestão? Nada.» «Trabalhadores e patrões, desfeitas as oposições entre si, colaboram na direcção da empresa. Empresa que existe e funciona para obter lucros para o capital através da exploração dos trabalhadores a co-gestão, alegremente, a exploração de outros trabalhadores». Como veem há resposta para tudo, embora a lógica não seja muita!

E continua-se com imaginação cada vez mais fértil, para fugir às realidades, ao falar agora da autogestão: «É a tentativa mais refinada para sabotar a unidade da classe trabalhadora. A gestão da empresa passa a ser feita pelos trabalhadores... Temos uma ilha socialista no meio do capitalismo. Os bancos começam a recusar o crédito, os fornecedores cortam as matérias-primas os clientes cancelam encomendas e retardam os pagamentos, etc. E depois é fácil afirmar e demonstrar que os trabalhadores são incapazes de governar sem o auxílio do capitalismo».

Podemos nós concluir, agora, que o comunismo sugere aos trabalhadores, abertamente, que não têm salvação fora da revolução comunista.

O marxismo-leninismo diz como se faz: «A revolução é uma insurreição, é um acto de violência pelo qual uma classe derruba a outra!»

Com esta chave abre-se o que vai por trás de toda esta

dialética, confusa quanto puramente demagógica, subtilmente infiltrada através de um órgão sindical pago pelos associados que professam ideologias diferentes e se encontram filiados em todos os partidos, não só no P. C. P. e seus derivados.

Parece-nos que a defesa das correntes ideológicas compete aos partidos e não aos Sindicatos. Convém não abusar das atribuições. Mas graças a este abuso ficamos a conhecer melhor como actuam os partidos marxistas por intermédio dos Sindicatos. Esta actuação evidencia-se, de modo particular, pela forma como o comunismo insiste na «unicidade» sindical, com vista a ditar a sua lei através de classe trabalhadora, quer aceite ou não a sua ideologia.

Estamos a querer fugir ao monolitismo político, por um lado, e ao mesmo tempo a ser empurrados, vertiginosamente, por outro lado, para uma «unicidade» que retira aos trabalhadores o direito de associação em liberdade, para os conduzir a um só organismo sindical de índole comunista.

Na passada quarta-feira, e a convite de simpatizantes do Concelho por este Partido Político, estiveram na Feira Nova os srs. Drs. Tinoco Faria e Cunha Coelho, afim de estudarem a possibilidade de instalar aqui uma sede onde funcionará um núcleo daquele Partido.

Recebidos por várias dezenas de pessoas, funcionários, estudantes e operários, e onde não faltou a presença de algumas senhoras, aqueles membros da Comissão Distrital do Partido Socialista depois de discutirem todos os pontos partiram na esperança de que muito brevemente se instalará aqui o referido núcleo o que encheu de alegria todos os presentes.

Condições de Assinatura

Estrangeiro	
Avião—ano	280\$00
Semestre	160\$00
Continente	
Ano	100\$00

Indicações às Mães

O exemplo dos Pais é o principal factor na educação dos filhos. Nunca se deve esquecer que os filhos imitam os pais e os colocam em verdadeiros altares. Portando, agindo com justiça e imparcialidade, fazendo brotar a confiança absoluta para que eles tenham os pais como os seus melhores amigos, sem prejuízo da autoridade indispensável para levar avante uma boa educação, seguirá o melhor método.

Para isso deverá evitar fazer:

1.º Comparações. O seu filho pode ter visto o elogiado fazer acções pouco louváveis..

2.º Promessas. Se não as cumprir ele nunca mais acreditará em si.

3.º Ridicularizá-lo. O seu filho não se emendará se o fizer, pelo contrário, revoltar-se-á.

4.º Humilhações. Fazendo-o pode-lhe criar um complexo de inferioridade.

Se experimentar usar lealdade, amor e justiça verá como a sua tarefa será mais fácil...

O seu filhinho será o primeiro a ajudá-la.

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga

Séde: Av. da Liberdade, 491 - BRAGA

Telefone 25071 (10 linhas)

AVISO

Pela Portaria n.º 869/74, de 31 de Dezembro, foi determinada a fusão da Caixa de Previdência dos Comerciantes com a Caixa Nacional de Pensões, operando-se também o enquadramento dos comerciantes nas caixas distritais de previdência a partir de 1 de Janeiro de 1975.

Para o efeito daquele diploma, consideram-se *comerciantes*:

a) — as pessoas singulares que exerçam a profissão de comerciante (exportadores, importadores, armazenistas, retalhistas, vendedores ambulantes, feirantes, negociantes e agentes comerciais);

b) — os sócios de responsabilidade ilimitada e os administradores de todas as sociedades que pratiquem actividades comerciais e ainda os directores e os agentes das mesmas sociedades, desde que tenham participação no capital social das empresas.

Exceptuam-se, por já estarem abrangidos pela previdência social, os vendedores de jornais, os vendedores ambulantes de leite, e ainda os indivíduos que se encontrem temporariamente a exercer a profissão de comerciante em Portugal, desde que provem estar abrangidos pelo seguro social obrigatório do seu país.

O regime de *benefícios* compreende:

— protecção na doença, pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva aos familiares;

— protecção na maternidade, pela concessão às beneficiárias e às esposas de beneficiários de assistência médica e medicamentos que compreenderá tratamento na gravidez, no parto e no puerpério;

— protecção na invalidez, na velhice e por morte, nas condições do esquema geral de Caixa Nacional de Pensões.

Os comerciantes pagarão mensalmente as seguintes *contribuições* sobre as remunerações convencionais que se indicam:

a) — comerciantes tributados pelo Grupo C da contribuição industrial, mas isentos do seu pagamento — 6,5% sobre 3 300\$00, ou seja, 215\$00;

b) — comerciantes tributados pelo Grupo C e não isentos do pagamento da contribuição industrial — 10,5% sobre 5 000\$00, ou seja, 505\$00;

c) — comerciantes tributados pelo Grupo B — 10,5% sobre 7 000\$00 ou 10 000\$00, isto é, 735\$00 ou 1 050\$00;

d) — comerciantes tributados pelo Grupo A — 10,5% sobre 15 000\$00, ou 20 000\$00, isto é, 1 575\$00 ou 2 100\$00;

e) — comerciantes não tributados — 10,5% sobre 5 000\$00, 7 000\$00, 10 000\$00, 15 000\$00 ou 20 000\$00, à sua escolha, ou seja, 525\$00, 735\$00, 1 050\$00, 1 575\$00 ou 2 100\$00.

As contribuições podem ser pagas em dinheiro na Tesouraria da Caixa (Largo da Senhora-a-Branca) e na Delegação de Guimarães (Largo Conselheiro Grão Franco), ou através de vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga e sempre do dia 6 ao dia 15 do mês seguinte àquela a que respeitam.

A *inscrição* como beneficiário é feita através de um boletim de inscrição que deverá ser instruído com certidão de nascimento ou bilhete de identidade e ainda com o conhecimento da contribuição industrial ou com documento comprovativo da não tributação ou da isenção do pagamento.

Os boletins de inscrição e as guias para o pagamento de contribuições são adquiridos na sede e na Tesouraria da Caixa, na sua delegação de Guimarães e ainda nos Grêmios do Comércio de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Fafe e Espinho.

A Comissão Administrativa,

1.ª Publicação em 15-2-75



Tribunal Judicial da Comarca

DE
AMARES
ANÚNCIO

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Amares, correctivos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado EDUARDO AUGUSTO FERREIRA VIEIRA DA SILVA, solteiro, maior, residente em França, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Maria de Jesus Costa, casada, do lugar de Passos, da vila e freguesia de Amares.

Amares, 31 de Janeiro de 1975

O Juiz de Direito,

António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão,

Guilherme José da Silva